



Entre a invisibilidade e a visibilidade administrada: vestígios da produção científica sobre supervisão de doutorado

Entre invisibilidad y visibilidad administrada: huellas de producción científica sobre la supervisión doctoral

Gionara Tauchen

Juan Carlos Teran Briceño

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
Rio Grande/RS- Brasil

Resumo

No contexto da sociedade do conhecimento, a educação em investigação, especialmente no nível do doutoramento, tornou-se campo de interesses políticos e acadêmicos. Nesse sentido, o presente estudo objetivou mapear a produção bibliográfica sobre supervisão de doutorado publicada na base dados Web of Science, entre 1998 e 2024, visando construir um panorama da produção científica mundial sobre o tema. Para tanto, realizamos a análise bibliométrica de 287 documentos usando os aplicativos R e RStudio com o pacote Bibliometrix. A identificação de padrões de colaboração internacional e a liderança de países que passaram por reformas educacionais orientadas para a ideologia da sociedade do conhecimento sugerem a influência das políticas educacionais na formação em pesquisa, as quais estão direcionando programas de formação e monitoramento de supervisores.

Palavras-chave: Supervisão de doutorado; Sociedade do conhecimento; Política educacional

Resumen

En el contexto de la sociedad del conocimiento, la educación en investigación, especialmente a nivel de doctorado, se ha convertido en un campo de interés político y académico. En este sentido, el presente estudio tuvo como objetivo mapear la producción bibliográfica sobre supervisión doctoral publicada en la base de datos Web of Science, entre 1998 y 2024, con el fin de construir una visión general de la producción científica global sobre el tema. Para ello, se realizó el análisis bibliométrico de 287 documentos utilizando las aplicaciones R y RStudio con el paquete Bibliometrix. La identificación de patrones de colaboración internacional y el liderazgo de países que han experimentado reformas educativas orientadas a la ideología de la sociedad del conocimiento sugieren la influencia de las políticas educativas en la formación de investigadores, que están orientando los programas de formación y supervisión de supervisores.

Palabras clave: Supervisión de doctorados; Sociedad del conocimiento; Política educativa.

Introdução

No contexto da sociedade do conhecimento, a pesquisa tem se mostrado cada vez mais vital para a inovação e o desenvolvimento dos Estados-nação. Nesse sentido, a educação em investigação, especialmente no nível do doutoramento, tornou-se campo de interesses políticos e acadêmicos. Governos investem no aumento do número de cursos, estruturas e modalidades a fim de formar doutores, objetivando construir economias do conhecimento globalmente competitivas (Halse; Mowbray, 2011; Masson; Mainardes, 2011; Mari, 2009). Em paralelo, promovem políticas de avaliação, de monitoramento dos desempenhos e dos investimentos públicos em pesquisa.

No campo da investigação, estudos sobre políticas de formação abordam a educação de doutorado, discutindo desde a diferenciação dos modelos e das orientações curriculares até os processos de avaliação e de garantia da qualidade (Hortale, 2003; Ramos; Velho, 2012; Fávero; Consaltér; Tonieto, 2019; Tauchen; Nörnberg, 2025). Na pedagogia da supervisão, uma das dimensões deste campo, discutem-se os modelos de supervisão (Halse; Malfroy, 2010; Deuchar, 2008; Boehe, 2016; Barnes; Austin, 2009), os processos metodológicos e as interações (Andriopoulou; Prowseb, 2020), bem como a capacitação para a atividade de supervisão (McCallin; Nayar, 2012; Amundsen; McAlpine, 2009). Outros estudos tratam da supervisão de pesquisa e da escrita para publicação como faces da supervisão de doutorado (Aitchison *et al.*, 2012; Kwan, 2013; Lee, 2008; Lee; Kamler, 2008).

No Brasil, os estudos sobre a supervisão ou orientação de doutorado ainda têm “[...] merecido pouca atenção institucional, como também escapa das opções temáticas investigativas de grande parte dos pesquisadores brasileiros” (Corrêa, 2012, p. 413). Leite, Filho e Martins (2006, p. 100) informam, ademais, que são “frágeis e vagas as descrições sobre a atividade de orientação de trabalhos, sem a apresentação de quais seriam as funções, atividades, deveres e condutas de orientadores e orientandos [...]”. Empiricamente, observa-se a crescente demanda por respostas e a intensificação da jornada de trabalho de supervisão, fenômeno que frequentemente opera como uma pedagogia invisível na gestão universitária (Alves; Espindola; Bianchetti, 2012).

Entendemos que o supervisor atua na conexão entre o estudante e o curso (Lovitts; Nelson, 2000), o programa, a unidade acadêmica e a instituição e “contribui para a socialização dos alunos, com a qualidade do seu doutorado, com experiências e opções de

pós-graduação” (Barnes; Autin, 2009, p. 298, tradução nossa). O supervisor pode intervir no incentivo à motivação e à autoeficácia (Ryan; Deci, 2000), bem como influenciar a conclusão ou abandono do curso (Santos Filho; Carvalho, 1991; Calado Dias; Patrus; Magalhães, 2011). Nesse sentido, assumimos a supervisão de doutorado como processo pedagógico de ensino e aprendizagem (Johnson; Lee; Green, 2000).

Partindo dessa problemática, o presente estudo objetivou mapear a produção bibliográfica sobre supervisão de doutorado publicada na base dados *Web of Science*, entre 1998 e 2024, visando construir um panorama da produção científica mundial sobre o tema. O mapeamento proposto neste estudo justifica-se pela necessidade de identificar as tendências e principais temáticas investigadas globalmente, oferecendo subsídios para pesquisas e cooperações futuras.

Procedimentos metodológicos

A análise bibliométrica, um dos métodos de revisão da produção científica, é utilizada para examinar extensos volumes de dados, fornecendo informações sobre a evolução de um campo específico e o surgimento de áreas emergentes (Donthu *et al.*, 2021). Essa abordagem sobressai ao proporcionar um processo de revisão sistemática, transparente e reproduzível, permitindo a análise de dados como cocitação, vinculação, colaboração científica e palavras-chave, entre outros indicadores (Aria; Misuraca; Spano, 2020). A bibliometria oferece uma estrutura quantitativa robusta para o processamento de dados bibliográficos, complementando métodos tradicionais de revisão sistemática. Como um subconjunto das revisões sistemáticas, a análise bibliométrica centra-se na identificação de padrões de produção e acumulação de conhecimento, em contraste com a síntese de resultados de pesquisas individuais. Para tal, essa metodologia emprega ferramentas quantitativas a fim de analisar dados bibliográficos, fornecendo *insights* valiosos sobre tendências de pesquisa, artigos influentes e redes de colaboração em diversas disciplinas (Lazarides; Lazaridou; Papanas, 2023).

Para a localização e análise de documentos na base de dados *Web of Science*, utilizaram-se os aplicativos R e RStudio, ferramentas de código aberto que auxiliam a pesquisa quantitativa em cienciometria e bibliometria, baseada em métodos de análise multivariada. Complementarmente, empregou-se a biblioteca Bibliometrix, desenvolvida para esses métodos de análise e que possibilita o mapeamento científico (Aria; Cuccurullo,

2017). Essa ferramenta tem sido amplamente aplicada em diversos projetos de pesquisa e disciplinas que demandam tal análise (Kilicoglu; Mehmetcik, 2021; Shikoh; Polyakov, 2020; Tauchen; Teran Briceño; Borges, 2023; Teran; Tauchen; Lobo, 2021; Ramos-Pla; del Arco; Mercadé-Melé, 2025). Por meio dessa biblioteca, é possível executar rotinas de importação de dados bibliográficos, gerando matrizes que permitem sintetizar resultados de pesquisas anteriores e acompanhar o progresso de linhas de pesquisa específicas.

Para a execução desta análise bibliométrica, a metodologia foi estruturada em quatro etapas principais, garantindo a sistematicidade e reprodutibilidade do estudo. Na primeira etapa, focou-se na coleta e seleção inicial de dados. O acesso à base de dados *Web of Science* (WoS) foi obtido mediante permissão do Portal de Periódicos Capes/MEC (Portal.periodicos.CAPES, 2025), que possibilita o acesso remoto ao conteúdo assinado pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). A equação de busca utilizada foi: *Web of Science Core Collection* (1900-presente): ALL=("*thesis supervision*" OR "*doctoral supervision*" OR "*thesis advising*" OR "*doctoral advising*" OR "*academic mentoring*" OR "*researcher development*"). A pesquisa resultou em 1737 documentos.

Consideraram-se os seguintes critérios de inclusão: área *Education Educational Research* e *Education Scientific Disciplines* (que abrange pedagogia, currículo, avaliação e políticas educacionais, com foco em pesquisas empíricas e revisões de literatura), idioma (inglês, espanhol, português), período (1998–2024) e tipo de documento (artigo científico), como descrito na tabela 1. Em específico, a área de *Education Educational Research* e *Education Scientific Disciplines* totalizou 560 documentos. Posteriormente, aplicaram-se filtros adicionais para refinar os resultados, selecionando-se somente artigos escritos em inglês, espanhol ou português publicados entre 1998 e 2024. Outros tipos de documentos foram excluídos, como capítulos de livros, livros, resenhas, anais de congressos, artigos duplicados e publicações de acesso restrito, dada a dificuldade de obtenção do artigo completo para revisão. De acordo com os critérios de inclusão e exclusão, a análise abrangeu 495 documentos.

Tabela 1: Resumo do protocolo de pesquisa.

Período de estudo	1998–2024
Data-base	Web of Science (WoS)

Descritores	"thesis supervision", "doctoral supervision", "thesis advising", "doctoral advising", "academic mentoring", "researcher development"
Crítérios de inclusão	a. Area: Education Educational Research e Education Scientific Disciplines b. Idioma: Inglês, espanhol, português c. Período das publicações: 1998–2024
Crítérios de exclusão	a. Resenhas b. Artigos duplicados c. Publicações de acesso restrito d. títulos e resumos que não continham os descritores e. supervisão de graduação e/ou mestrado f. pesquisa acadêmica geral

Fonte: Elaboração dos autores

Na segunda etapa, consideraram-se os 495 documentos iniciais. A leitura de títulos e resumos permitiu a exclusão daqueles que, apesar de conterem os descritores, não abordavam a supervisão doutoral como foco central, tratando-se de supervisão em nível de graduação ou mestrado, ou pesquisa acadêmica geral, o que resultou em 287 documentos.

Na terceira etapa, analisaram-se os 287 documentos utilizando o software RStudio (versão para Windows) com o pacote bibliometrix. Para tanto, importaram-se os dados para o RStudio, os quais foram convertidos em uma tabela de dados bibliográficos. Em seguida, normalizaram-se os dados para verificação de duplicatas, obtendo resultados descritivos de análises de citações, padrões de informação científica e produtividade.

Na quarta etapa, realizou-se a execução em duplicata, utilizando funções específicas. Calcularam-se e visualizaram-se as redes bibliométricas (coocorrências de palavras-chave nos resumos) e a análise fatorial (citação conjunta e correspondência de palavras-chave nos resumos) em uma rede bibliométrica direcional (bipartida) de matrizes retangulares de Documentos x Atributos. Criou-se um modelo gráfico de todas as redes utilizando algoritmos do grupo Louvain (Blondel *et al.*, 2008), implementados nas funções *networkPlot* e *thematicEvolution* do pacote R. Normalizaram-se todas as redes aplicando o coeficiente de Simpson (índice de inclusão), o índice de proximidade (força de associação), o índice de similaridade de Jaccard e o coeficiente de cosseno de Salton.

Resultados e discussões

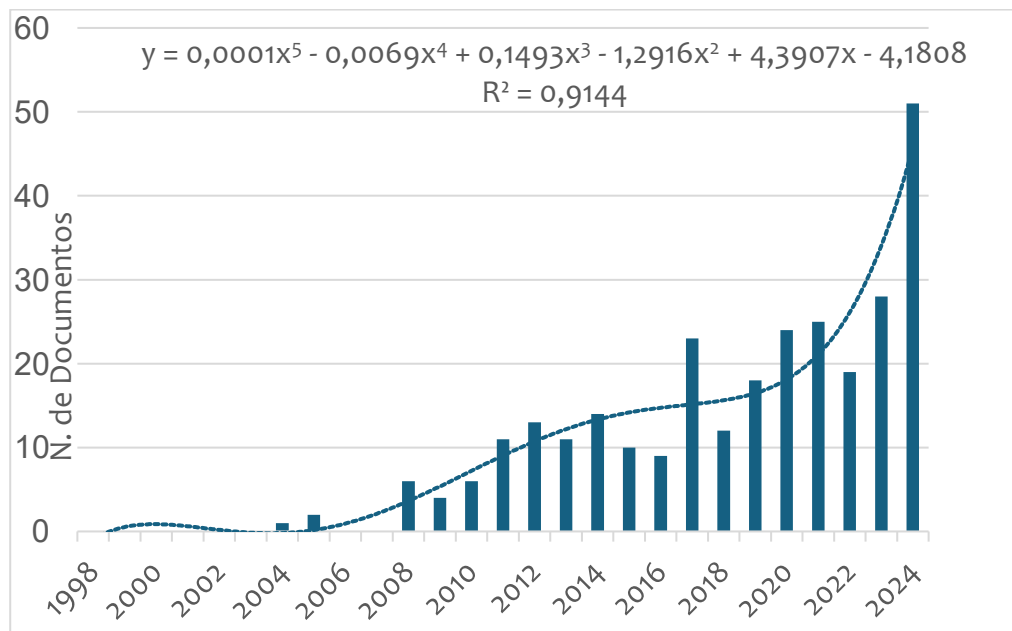
A análise bibliométrica das publicações sobre supervisão de doutorado indexadas na Web of Science entre 1998 e 2024 identificou 287 documentos provenientes de 116 fontes distintas, escritos por 552 autores. Em média, cada documento apresenta 2,32 coautores,

Entre a invisibilidade e a visibilidade administrada: vestígios da produção científica sobre supervisão de doutorado

indicando um trabalho colaborativo na área. Além disso, 21,95% dos documentos são fruto de colaboração internacional, o que demonstra a relevância global do tema. O número de publicações sobre supervisão doutoral cresceu a uma taxa anual de 9,71%, evidenciando o crescente interesse da comunidade acadêmica por essa temática.

Identificaram-se 786 palavras-chave de autores e 8358 referências bibliográficas. A idade média dos documentos é de 6,48 anos, indicando a consolidação da pesquisa sobre supervisão doutoral nas últimas décadas. Cada documento recebeu, em média, 15,86 citações, o que sugere a relevância e o impacto das pesquisas na área.

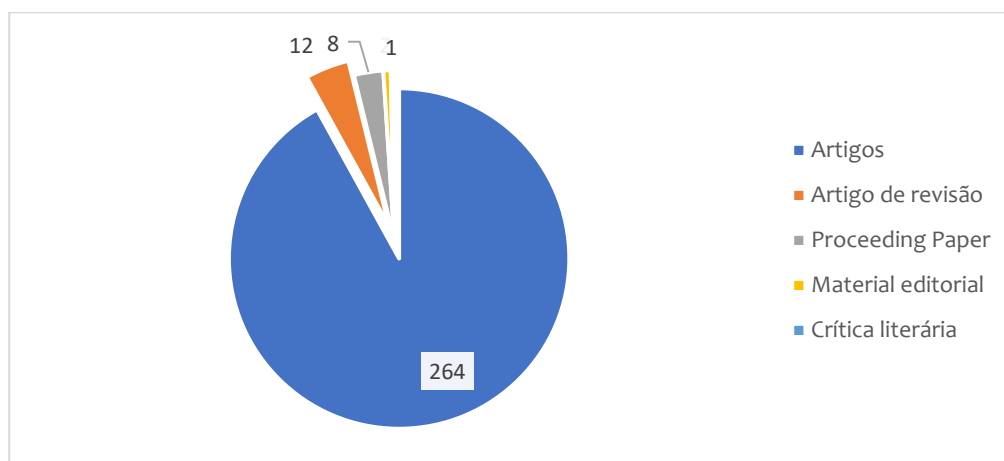
Figura 1: Produção científica sobre supervisão de doutorado.



Fonte: dados da pesquisa, editados em Excel.

A Figura 1 ilustra o crescimento da produção científica sobre supervisão de doutorado nas categorias *Education Educational Research* e *Education Scientific Disciplines* da *Web of Science* entre 1998 e 2024. No intervalo de pesquisa, a produção científica seguiu uma tendência polinomial de grau 5, com um coeficiente de determinação (R^2) de 0,9144. Este valor de R^2 indica um bom ajuste da curva polinomial aos dados observados, sugerindo um crescimento notável na produção científica da área, especialmente a partir de meados da década de 2010, com um aumento acentuado nos últimos anos representados no gráfico.

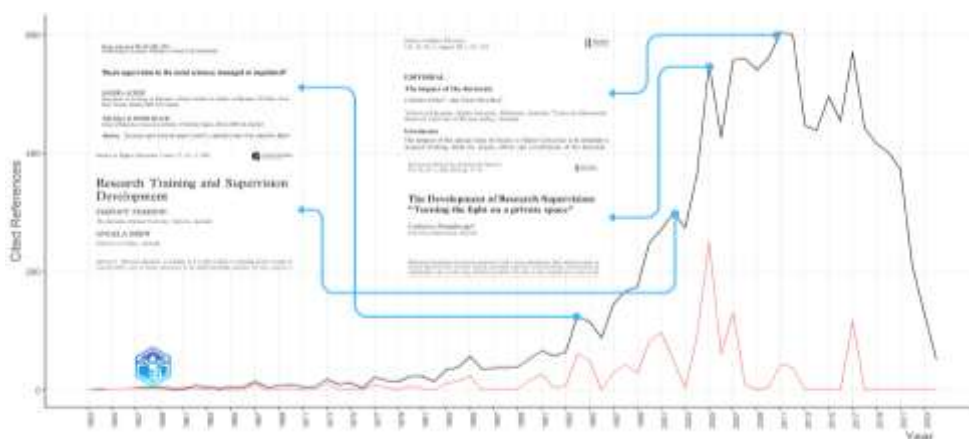
Figura 2: Tipologia e número de documentos localizados.



Fonte: Elaboração dos autores com base em dados selecionados .

Na figura 2 observa-se uma predominância de artigos, totalizando 264 dos documentos, o que representa a maioria das publicações. Eles tipicamente reportam pesquisas originais e incluem resumos, gráficos e referências citadas. Em seguida, destacam-se os artigos de revisão, com 12. As revisões representam 4,18% do total de publicações, indicando uma base de conhecimento sintetizado que pode ser útil para identificar tendências na pesquisa, *Proceeding Papers* (apresentados em conferências) soma 8 (equivalente a 2,79 %). Por fim, Materiais editoriais e um documento de Crítica literária representam uma pequena fração, com 2 e 1 ocorrência respectivamente.

Figura 3: Espectroscopia temporal das publicações referenciadas



Fonte: Elaboração dos autores com base em dados da Web of Science.

A figura 3 ilustra a distribuição temporal dos anos de publicação das referências citadas nos artigos que compõem a amostra do estudo. A linha vermelha indica o desvio da mediana

de 5 anos do número de referências citadas, realçando anos com um impacto de citação relativamente maior ou menor dentro de sua janela temporal. A linha preta representa o número total de vezes que publicações de um determinado ano foram referenciadas. Observa-se um aumento nas citações a partir da década de 1990, culminando em picos por volta dos anos 2005, 2008, 2011 e 2014.

Acreditamos que esses picos possuem relação com a ideologia da sociedade do conhecimento que passou a ser difundida a partir dos anos de 1990, vinculada às reformas neoliberais (Masson; Mainardes, 2011). Nesse período, registra-se o protagonismo discursivo das agências supranacionais, como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e o Banco Mundial, sugerindo orientações ou princípios universais a serem seguidos pelas reformas nacionais de educação tendo em vista o desenvolvimento econômico. Conforme destacam Masson e Mainardes (2011), na conferência geral da UNESCO de 1991, foi proposta uma comissão internacional com o objetivo de refletir sobre a educação para o século XXI, culminando na publicação do relatório “Educação: um tesouro a descobrir”, em 1996. Em 1998, a “Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: Visão e Ação” propõe, entre suas missões e funções, a promoção do saber mediante a pesquisa e a divulgação de seus resultados, bem como a dimensão internacional do ensino superior. “O documento do Banco Mundial *Construir Sociedades de Conocimiento: Nuevos Desafíos para la Educación Terciaria*, de 2003, demonstra a vinculação desse constructo teórico com interesses econômicos” (Masson; Mainardes, 2011, p. 80), ou seja, o conhecimento como fator de desenvolvimento econômico das sociedades.

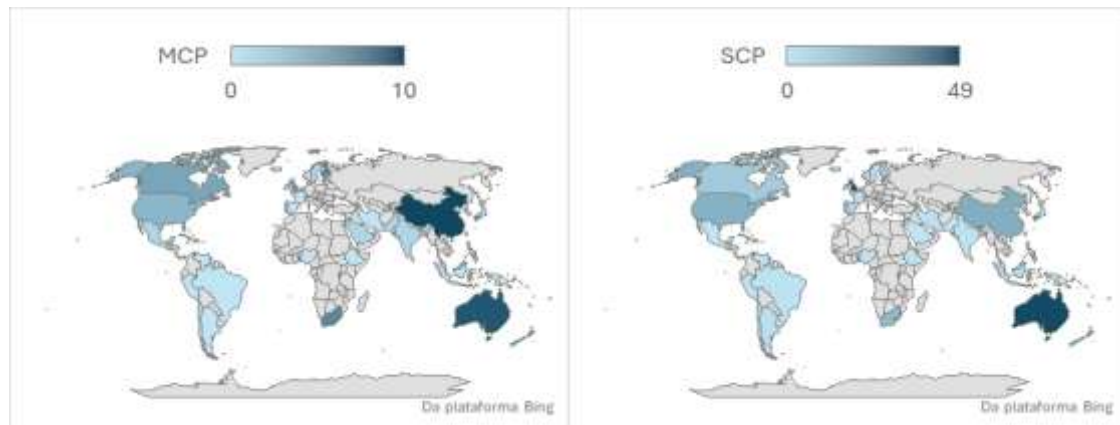
A partir de 2005, registram-se os seminários vinculados ao Processo de Bolonha, que, desde o Comunicado de Berlim (2003), por recomendação da *European University Association* (EUA), incluíram o doutoramento como o terceiro ciclo de formação, designando a primeira fase das carreiras de pesquisadores. No seminário de Salzburgo, realizado em 2005, propuseram-se dez princípios básicos para o terceiro ciclo, dentre os quais é registrado “o papel crucial da supervisão e da avaliação” (EUA, 2005, p. 32, tradução nossa). Embora o Processo de Bolonha não seja obrigatório para os Estados-membros da União Europeia, é um mecanismo regulador e uma condição para a integração das universidades no Espaço Europeu de Ensino Superior (Madeira, 2019).

Acreditamos que a ampliação das pesquisas sobre supervisão de doutorado parece estar relacionada aos processos de mudança que visam impulsionar a Europa do conhecimento, os quais reverberam em outras economias globais que também coadunam com a ideologia da sociedade do conhecimento (Masson; Mainardes, 2011). Neste contexto, Halse e Mowbray (2011) sinalizam que a gestão e o financiamento de programas de pesquisa e de doutorado, como imperativos dessa sociedade, promoveram a intensificação dos regimes de responsabilização pela qualidade e impacto das pesquisas, desencadeando feitos intelectuais, estruturais e operacionais corroborados pelas investigações evidenciadas na espectroscopia temporal das publicações. Na Figura 3, observamos os trabalhos de grande influência publicados no período (picos da linha preta), os quais estabeleceram as bases conceituais e teóricas fundamentais para o campo de estudo da supervisão de doutorado. O estudo de Acker, Hill e Black (1994), por exemplo, expressa que “uma preocupação comum na educação de pós-graduação em todos os países é o número de alunos que não concluem os estudos” (p. 483, tradução nossa) e, por isso, o relacionamento de supervisão é fator fundamental para o seu progresso. Os autores analisam os estilos de supervisão de tese no contexto britânico: a racionalidade técnica e a ordem negociada, contribuindo para a discussão dos modelos de supervisão. Connell (1985), em outro pico, também discute o caráter complexo da supervisão de pesquisa, considerado o “nível de ensino mais avançado em nosso sistema educacional” (p. 38, tradução nossa) e problemático, demonstrado pela elevada taxa de abandono escolar. Pearson e Brew (2002) abordam a importância da educação em pesquisa para a economia global do conhecimento e as preocupações com a eficácia e eficiência da supervisão, as quais conduziram à introdução de programas de desenvolvimento de supervisores. Manathunga (2005) também discorre sobre os cursos voltados à formação de supervisores no Reino Unido, na Europa continental e Australásia, sinalizando que, muitas vezes, integram-se aos programas administrativos de responsabilização e manutenção da qualidade. Halse e Mowbray (2011) tratam dos impactos do doutorado e os imperativos de desempenho. Analisando vários sistemas educacionais, consideram que a expansão global desse nível “[...] provavelmente persistirá, à medida que os governos investem no aumento do número de doutores necessário para construir economias do conhecimento globalmente competitivas” (p. 517, tradução nossa).

Entre a invisibilidade e a visibilidade administrada: vestígios da produção científica sobre supervisão de doutorado

As investigações nos contextos supracitados convergem com a Figura 4, que demonstra a distribuição geográfica da produção científica sobre a supervisão de doutorado.

Figura 4: Distribuição geográfica da produção científica em supervisão de doutorado: Publicações de Múltiplos Países (MCP) e de Único País (SCP).



Fonte: Elaboração dos autores com base em dados da *Web of Science*.

A Austrália lidera, com o maior número de publicações de múltiplos países (MCP), seguida pela China, Reino Unido e África do Sul. A forte presença de colaboração internacional (MCP), representada por tons mais escuros no mapa à esquerda, em países como Austrália e China, indica que a pesquisa sobre supervisão de doutorado é um esforço conjunto entre pesquisadores de diferentes nações. No que concerne às publicações de um único país (SCP), visualizadas no mapa à direita, a Austrália também se destaca, com o maior número, seguida pelo Reino Unido, Nova Zelândia e o Canadá. Países como Croácia e Chipre apresentam uma coloração muito clara em ambos os mapas, sugerindo uma menor produção científica e internacionalização da pesquisa nestes locais.

De modo geral, a Austrália se destaca em todas as métricas sobre o tema, inclusive de citações gerais. Manathunga (2005, p. 5, tradução nossa) explica que “a partir das rodadas de qualidade do governo australiano em meados da década de 1990, a supervisão de pós-graduação tornou-se cada vez mais um espaço para intervenção governamental”. Desde 2002, a Austrália vem implementando reformas voltadas à construção de universidades de classe mundial e eficazes, realizando o monitoramento e treinamento em pesquisa (*Australia's Higher Degree by Research - HDR*), em prol de uma economia baseada no conhecimento. “O efeito é que as universidades australianas são agora entendidas como

locais de trabalho onde a atividade orientada para o cliente é a norma” (McWilliam, 2002, p.293, tradução nossa).

Figura 5: Rede de colaboração internacional e intensidade da produção científica por país em supervisão de doutorado.



Fonte: Dados da pesquisa, elaborados em Bibliometrix.

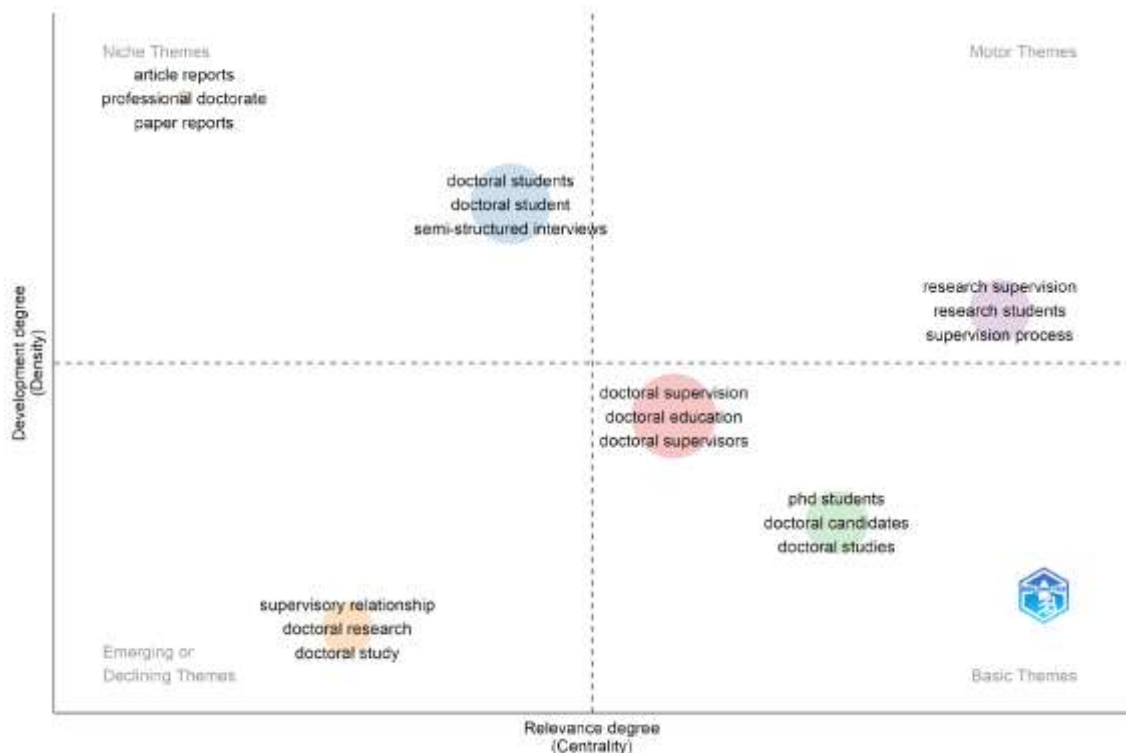
O Mapa Mundial de Colaboração dos Países ilustra a intensidade da produção científica e as parcerias internacionais na área de supervisão de doutorado. Tem-se a Austrália novamente em destaque, com maior número de publicações, seguida pelo Reino Unido, os Estados Unidos e a China, que também apresentam uma produção científica significativa. As linhas conectando os países representam as colaborações, com as linhas mais espessas e escuras entre Austrália, Reino Unido, Estados Unidos e Nova Zelândia sugerindo as parcerias mais fortes. Observa-se também que Canadá estabelece colaborações com o Reino Unido e os Estados Unidos. No continente africano, a África do Sul atua como um polo de articulação, com redes consolidadas com a Finlândia, os Estados Unidos e o Reino Unido. Tais interações, somadas à cooperação entre Europa e América do Norte, revelam uma estrutura de pesquisa internacionalizada e multicêntrica, mas fortemente situada no norte global.

Manathunga (2005) explica que, no âmbito das reformas educacionais, foram introduzidos programas de treinamento de supervisores como parte das agendas de garantia de qualidade. “Os primeiros cursos opcionais de supervisão de pesquisa foram substituídos, principalmente no Reino Unido, Europa continental e Australásia, por programas

Entre a invisibilidade e a visibilidade administrada: vestígios da produção científica sobre supervisão de doutorado

abrangentes e, em alguns casos, obrigatórios” (Manathunga, 2005, p. 17, tradução nossa). Nesse sentido, a colaboração em pesquisa, entre os países, também sofre influência dos problemas, oportunidades e emergências decorrentes das reformas educacionais e da transposição de modelos políticos e administrativos.

Figura 6: Mapa temático dos estudos sobre supervisão de doutorado: relevância (centralidade) e desenvolvimento (densidade) dos termos-chave dos resumos.



Fonte: Dados da pesquisa, elaborados em Bibliometrix.

A análise detalhada dos estudos sobre supervisão de doutorado está alinhada com o mapa temático. O *cluster* central do mapa, com os termos *doctoral supervision*, *doctoral education* e *doctoral supervisors*, reflete a preocupação central dos estudos em entender a natureza e as práticas da supervisão, conforme explorado nas diferentes dimensões por Halse e Malfroy (2010) e da formação formal para supervisores identificada por McCallin e Nayar (2012).

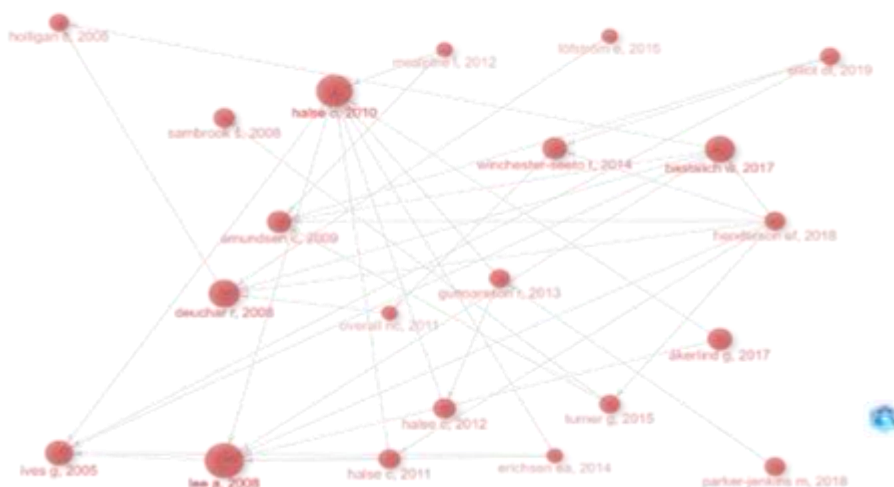
Os Temas Motor, como *research supervision*, *research students* e *supervision process*, encontram eco nas discussões sobre a supervisão funcional e de pesquisa de Lee (2008), nas investigações sobre o suporte à autonomia dos estudantes (Overall; Deane; Peterson, 2011) e na análise da dinâmica dos encontros de supervisão (Vehviläinen, 2009). A complexa relação

supervisor-supervisionado, abordada pela teoria do apego (Andriopoulou; Prowseb, 2020) e pelo gerenciamento de limites (Benmore, 2016), também contribui para a compreensão do *supervision process*.

Os Temas de Nicho, como *professional doctorate*, são tangenciados por estudos sobre supervisão em contextos específicos, como doutorado industrial, a supervisão de grupo e a avaliação formativa em ambientes virtuais (Fenge, 2012; Crossouard, 2008). Os Temas Básicos, *phd students*, *doctoral candidates* e *doctoral studies*, focam em estudos que investigam as experiências dos estudantes (Ives; Rowey, 2005; De Kleijn et al., 2012), a performatividade envolvida nas publicações (Lee; Kamler, 2008; Aitchison et al., 2012; Kwan, 2013) e as percepções de estudantes internacionais sobre as culturas acadêmicas (Robinson-Pant, 2009).

Finalmente, os Temas Emergentes ou Declínio, como *supervisory relationship*, *doctoral research* e *doctoral study*, são explorados em discussões sobre estilos de supervisão e a promoção da autonomia (Deuchar, 2008), a ética da autoria (Macfarlane, 2017) e a estrutura de contingência para estilos de supervisão (Boehe, 2016). A ênfase crescente na mentoria acadêmica (Schunk; Mullen, 2013; Eby et al., 2008; Bell; Treleaven, 2011; Al Makhameh; Stockley, 2020) também se conecta com a dimensão relacional da supervisão.

Figura 7: Estrutura intelectual da pesquisa em supervisão de doutorado: mapeamento historiográfico da influência local.



Fonte: Dados da pesquisa, elaborados em Bibliometrix.

A estrutura intelectual visualizada é um mapeamento historiográfico da influência local dentro do corpus de estudo, destacando os trabalhos seminais que tiveram maior impacto direto nas publicações analisadas na WoS. Os nós maiores, correspondendo aos trabalhos de Amundsen e McAlpine (2009), Bastalich (2017), Deuchar (2008), Halse e Malfroy (2010), Ives e Rowley (2005) e Lee (2008), indicam as publicações mais frequentemente citadas dentro dessa coleção específica. As conexões entre eles ilustram como esses trabalhos se influenciaram mutuamente no contexto desta amostra da WoS.

Considerações finais

Este estudo teve como objetivo principal mapear o campo de estudo da supervisão de doutorado. Para tanto, empregou-se a análise bibliométrica como abordagem sistemática e transparente de modo a examinar a literatura indexada na base de dados WoS entre 1998 e 2024. Essa metodologia, que utilizou os aplicativos R e RStudio com o pacote Bibliometrix, permitiu a identificação de padrões de publicação, evolução temática e redes de colaboração que caracterizam a pesquisa na área.

Com base na espectroscopia temporal das publicações, os estudos sobre a supervisão de doutorado parecem ter sido impulsionados por preocupações com as elevadas taxas de não conclusão e pela complexidade inerente a este nível de ensino, como apontam Acker, Hill e Black (1994) e Connell (1985). As tendências atuais, por sua vez, refletem uma intensificação desses estudos em um contexto da sociedade do conhecimento em que a gestão, o financiamento e a responsabilização pela qualidade e impacto da pesquisa doutoral ganham destaque, conforme sinalizam Halse e Mowbray (2011) e Pearson e Brew (2002), com um interesse crescente na formação/treinamento de supervisores, como discutido por Manathunga (2005).

Os resultados deste estudo contribuem para a compreensão do corpo de conhecimento sobre supervisão de doutorado, oferecendo uma visão consolidada das bases conceituais e teóricas do campo. A proeminência de temas como *supervision process* e *supervisory relationship*, em conjunto com a ascensão da mentoria acadêmica, reforça a necessidade de abordagens teóricas multifacetadas. A identificação de padrões de colaboração internacional e a liderança de países que passaram por reformas educacionais significativas (como a Austrália, influenciada pelo Processo de Bolonha) sugerem a influência de políticas públicas na produção científica, podendo direcionar formuladores de políticas

para o investimento em programas de formação e monitoramento de supervisores. Segundo os pesquisadores, o mapeamento dos temas emergentes e a lacuna de estudos no Brasil abrem caminho para investigações futuras em contextos nacionais.

Sugere-se a expansão da análise bibliométrica a fim de incluir outras bases de dados, aprofundando a compreensão das relações entre os trabalhos seminais (análise de citação de referências). Recomenda-se, ademais, a realização de estudos qualitativos complementares (entrevistas com autores-chave, supervisores e doutorandos) para contextualizar os padrões identificados e explorar as nuances das práticas e experiências de supervisão. A investigação das lacunas temáticas identificadas, especialmente no contexto brasileiro, representa uma área promissora para o desenvolvimento de modelos e políticas adaptadas à realidade local.

Em suma, este estudo oferece um mapeamento abrangente e sistemático do campo da supervisão de doutorado, fornecendo *insights* para a compreensão de sua evolução, suas principais áreas e redes de colaboração.

Referências

ACKER, Sandra; HILL, Tim; BLACK, Edith. Thesis supervision in the social sciences: Managed or negotiated? **Higher Education**, [S. l.], v. 28, n. 4, p. 483–498, dez. 1994. <https://doi.org/10.1007/BF01383939>.

AITCHISON, Claire; CATTERALL, Janice; ROSS, Pauline; BURGIN, Shelley. ‘Tough love and tears’: learning doctoral writing in the sciences. **Higher Education Research & Development**, [S. l.], v. 31, n. 4, p. 435–447, ago. 2012. <https://doi.org/10.1080/07294360.2011.559195>.

ALVES, Vânia Maria; ESPINDOLA, Isabel Cristina Pitz; BIANCHETTI, Lucídio. A relação orientador-orientando na Pós-graduação stricto sensu no Brasil: a autonomia dos discentes em discussão. **Revista Educação em Questão**, [S. l.], v. 43, n. 29, ago. 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/4071>. Acesso em: 4 fev. 2026.

AMUNDSEN, Cheryl; MCALPINE, Lynn. ‘Learning supervision’: trial by fire. **Innovations in Education and Teaching International**, [S. l.], ago. 2009. DOI: 10.1080/14703290903068805. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/14703290903068805>. Acesso em: 21 abr. 2025.

ANDRIOPOULOU, Panoraia; PROWSE, Alicia. ‘Towards an effective supervisory relationship in research degree supervision: insights from attachment theory’. **Teaching in Higher Education**, [S. l.], v. 25, n. 5, p. 648–661, jul. 2020. <https://doi.org/10.1080/13562517.2020.1731449>.

ARIA, Massimo; CUCCURULLO, Corrado. *bibliometrix*: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. **Journal of Informetrics**, [S. l.], v. 11, n. 4, p. 959–975, nov. 2017. <https://doi.org/10.1016/j.joi.2017.08.007>.

ARIA, Massimo; MISURACA, Michelangelo; SPANO, Maria. Mapping the Evolution of Social Research and Data Science on 30 Years of Social Indicators Research. **Social Indicators Research**, [S. l.], v. 149, n. 3, p. 803–831, jun. 2020. <https://doi.org/10.1007/s11205-020-02281-3>.

BARNES, Benita J.; AUSTIN, Ann E. The Role of Doctoral Advisors: A Look at Advising from the Advisor's Perspective. **Innovative Higher Education**, [S. l.], v. 33, n. 5, p. 297–315, mar. 2009. <https://doi.org/10.1007/s10755-008-9084-x>.

BASTALICH, Wendy. Content and context in knowledge production: a critical review of doctoral supervision literature. **Studies in Higher Education**, [S. l.], v. 42, n. 7, p. 1145–1157, jul. 2017. <https://doi.org/10.1080/03075079.2015.1079702>.

BELL, Amani; TRELEAVEN, Lesley. Looking for Professor Right: mentee selection of mentors in a formal mentoring program. **Higher Education**, [S. l.], v. 61, n. 5, p. 545–561, maio 2011. <https://doi.org/10.1007/s10734-010-9348-0>.

BENMORE, Anne. Boundary management in doctoral supervision: how supervisors negotiate roles and role transitions throughout the supervisory journey. **Studies in Higher Education**, [S. l.], v. 41, n. 7, p. 1251–1264, jul. 2016. <https://doi.org/10.1080/03075079.2014.967203>.

BLONDEL, Vincent D; GUILLAUME, Jean-Loup; LAMBIOTTE, Renaud; LEFEBVRE, Etienne. Fast unfolding of communities in large networks. **Journal of Statistical Mechanics: Theory and Experiment**, [S. l.], v. 2008, n. 10, p. P10008, out. 2008. <https://doi.org/10.1088/1742-5468/2008/10/P10008>.

BOEHE, Dirk Michael. Supervisory styles: a contingency framework. **Studies in Higher Education**, [S. l.], v. 41, n. 3, p. 399–414, mar. 2016. <https://doi.org/10.1080/03075079.2014.927853>.

CONNELL, R. W. How to Supervise a Ph.D. **Vestes**, [S. l.], v. 28, n. 2, p. 38–42, 1985.

CORRÊA, Paulo Sérgio de Almeida. A orientação das dissertações e teses como objeto de estudo das pesquisas acadêmicas: história e historiografia. **Revista HISTEDBR On-line**, [S. l.], v. 12, n. 47, p. 392–416, 2012.

CROSSOUARD, Barbara. Developing alternative models of doctoral supervision with online formative assessment. **Studies in Continuing Education**, [S. l.], v. 30, n. 1, p. 51–67, mar. 2008. <https://doi.org/10.1080/01580370701841549>.

DE KLEIJN, Renske A. M.; MEIJER, Paulien C.; PILOT, Albert; BREKELMANS, Mieke. The relation between feedback perceptions and the supervisor–student relationship in master's thesis projects. **Teaching in Higher Education**, [S. l.], v. 19, n. 4, p. 336–349, maio 2014. <https://doi.org/10.1080/13562517.2013.860109>.

DEUCHAR, Ross. Facilitator, director or critical friend?: contradiction and congruence in doctoral supervision styles. **Teaching in Higher Education**, [S. l.], ago. 2008. DOI: 10.1080/13562510802193905. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/13562510802193905>. Acesso em: 21 abr. 2025.

DIAS, Sônia Maria Rodrigues Calado; PATRUS, Roberto; MAGALHÃES, Yana Torres de. QUEM ENSINA UM PROFESSOR A SER ORIENTADOR? PROPOSTA DE UM MODELO DE ORIENTAÇÃO DE MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES. **Administração: Ensino e Pesquisa**, [S. l.], v. 12, n. 4, p. 697–727, dez. 2011. <https://doi.org/10.13058/raep.2011.v12n4.156>.

DONTHU, Naveen; KUMAR, Satish; MUKHERJEE, Debmalya; PANDEY, Nitesh; LIM, Weng Marc. How to conduct a bibliometric analysis: An overview and guidelines. **Journal of Business Research**, [S. l.], v. 133, p. 285–296, set. 2021. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2021.04.070>.

EBY, Lillian T.; ALLEN, Tammy D.; EVANS, Sarah C.; NG, Thomas; DUBOIS, David L. Does mentoring matter? A multidisciplinary meta-analysis comparing mentored and non-mentored individuals. **Journal of Vocational Behavior**, [S. l.], v. 72, n. 2, p. 254–267, abr. 2008. <https://doi.org/10.1016/j.jvb.2007.04.005>.

EUROPEAN UNIVERSITY ASSOCIATION. **Doctoral Programmes for the European Knowledge Society: Report on the EUA Doctoral Programmes Project 2004–2005**. Brussels, Belgium: European University Association, 2005.

FÁVERO, Altair Alberto; CONSALTÉR, Evandro; TONIETO, Carina. A avaliação da pós-graduação e a sua relação com a produção científica: dilemas entre a qualidade e a quantidade. **EccoS Revista Científica**, [S. l.], n. 51, p. e14508, 2019. <https://doi.org/10.5585/EccoS.n51.14508>.

FENG, Lee-Ann. Enhancing the doctoral journey: the role of group supervision in supporting collaborative learning and creativity. **Studies in Higher Education**, [S. l.], v. 37, n. 4, p. 401–414, jun. 2012. <https://doi.org/10.1080/03075079.2010.520697>.

FILHO, José Camilo dos Santos; CARVALHO, Maria Lúcia R. D. Orientação coletiva de mestrado na Faculdade de Educação da UNICAMP. **Cadernos de Pesquisa**, [S. l.], n. 78, p. 73–79, ago. 1991.

HALSE, Christine; MALFROY, Janne. Retheorizing doctoral supervision as professional work. **Studies in Higher Education**, [S. l.], v. 35, n. 1, p. 79–92, fev. 2010. <https://doi.org/10.1080/03075070902906798>.

HALSE, Christine; MOWBRAY, Susan. The impact of the doctorate. **Studies in Higher Education**, [S. l.], v. 36, n. 5, p. 513–525, ago. 2011. <https://doi.org/10.1080/03075079.2011.594590>.

HORTALE, Virginia Alonso. Modelo de avaliação CAPES: desejável e necessário, porém, incompleto. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 6, p. 1837–1840, 2003.

IVES, Glenice; ROWLEY, Glenn. Supervisor selection or allocation and continuity of supervision: Ph.D. students' progress and outcomes. **Studies in Higher Education**, [S. l.], v. 30, n. 5, p. 535–555, out. 2005. <https://doi.org/10.1080/03075070500249161>.

JOHNSON, Lesley; LEE, Alison; GREEN, Bill. The PhD and the Autonomous Self: Gender, rationality and postgraduate pedagogy. **Studies in Higher Education**, [S. l.], v. 25, n. 2, p. 135–147, jun. 2000. <https://doi.org/10.1080/713696141>.

KILICOGLU, Ozge; MEHMETCIK, Hakan. Science mapping for radiation shielding research. **Radiation Physics and Chemistry**, [S. l.], v. 189, p. 109721, dez. 2021. <https://doi.org/10.1016/j.radphyschem.2021.109721>.

KWAN, Becky Siu Chu. Facilitating novice researchers in project publishing during the doctoral years and beyond: a Hong Kong-based study. **Studies in Higher Education**, [S. l.], v. 38, n. 2, p. 207–225, mar. 2013. <https://doi.org/10.1080/03075079.2011.576755>.

LAZARIDES, Miltos K.; LAZARIDOU, Irene-Zacharo; PAPANAS, Nikolaos. Bibliometric Analysis: Bridging Informatics With Science. **The International Journal of Lower Extremity Wounds**, [S. l.], v. 24, n. 3, p. 515–517, 2023. <https://doi.org/10.1177/15347346231153538>.

LEE, Alison; KAMLER, Barbara. Bringing pedagogy to doctoral publishing. **Teaching in Higher Education**, [S. l.], v. 13, n. 5, p. 511–523, out. 2008. <https://doi.org/10.1080/13562510802334723>.

LEE, Anne. How are doctoral students supervised? Concepts of doctoral research supervision. **Studies in Higher Education**, [S. l.], v. 33, n. 3, p. 267–281, jun. 2008. <https://doi.org/10.1080/03075070802049202>.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro; MARTINS, Gilberto de Andrade. Relação orientador-orientando e suas influências na elaboração de teses e dissertações. **Revista de Administração de Empresas**, [S. l.], v. 46, p. 99–109, 2006. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902006000500008>.

LOVITTS, Barbara E.; NELSON, Cary. The Hidden Crisis in Graduate Education: Attrition from Ph.D. Programs. **Academe**, [S. l.], v. 86, n. 6, p. 44–50, 2000. <https://doi.org/10.2307/40251951>.

MACFARLANE, Bruce. The ethics of multiple authorship: power, performativity and the gift economy. **Studies in Higher Education**, [S. l.], v. 42, n. 7, p. 1194–1210, 2017.

MADEIRA, Ana Isabel. The structuration of comparative discourse and the imagination of knowledge spaces: Portugal, the 'South of Europe', and the 'South below'. **Comparative Education**, [S. l.], v. 54, n. 4, p. 459–489, 2019. <https://doi.org/10.1080/03050068.2018.1528776>.

MAKHAMREH, Maha Al; STOCKLEY, Denise. Mentorship and well-being: Examining doctoral students' lived experiences in doctoral supervision context. **International Journal of**

Mentoring and Coaching in Education, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 1–20, fev. 2020.
<https://doi.org/10.1108/IJMCE-02-2019-0013>.

MANATHUNGA, Catherine. The development of research supervision: “Turning the light on a private space”. **International Journal for Academic Development**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 17–30, maio 2005. <https://doi.org/10.1080/13601440500099977>.

MARI, Cezar Luiz. Sociedade do conhecimento: ideologia acerca da ressignificação do conhecimento. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 26, p. 619–638, 2009.

MASSON, Gisele; MAINARDES, Jefferson. A ideologia da sociedade do conhecimento e suas implicações para a educação. **Curriculo sem Fronteiras**, [S. l.], v. 11, p. 70–85, jan. 2011.

MCCALLIN, Antoinette; NAYAR, Shoba. Postgraduate research supervision: a critical review of current practice. **Teaching in Higher Education**, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 63–74, fev. 2012.
<https://doi.org/10.1080/13562517.2011.590979>.

OVERALL, Nickola C.; DEANE, Kelsey L.; PETERSON, Elizabeth R. Promoting doctoral students’ research self-efficacy: combining academic guidance with autonomy support. **Higher Education Research & Development**, [S. l.], v. 30, n. 6, p. 791–805, dez. 2011.
<https://doi.org/10.1080/07294360.2010.535508>.

PEARSON, Margot; AND BREW, Angela. Research Training and Supervision Development. **Studies in Higher Education**, [S. l.], v. 27, n. 2, p. 135–150, maio 2002.
<https://doi.org/10.1080/03075070220119986c>.

RAMOS, Marília Y.; VELHO, Lea. Formação de doutores no Brasil: o esgotamento do modelo vigente frente aos desafios colocados pela emergência do sistema global de ciência. **Avaliação**, Campinas and Sorocaba, v. 18, n. 1, p. 219–246, mar. 2013.

RAMOS-PLA, Anabel; DEL ARCO, Isabel; MERCADÉ-MELÉ, Pere. Bibliometric analysis of pedagogy of death. **Frontiers in Education**, [S. l.], v. 9, p. 1502231, jan. 2025.
<https://doi.org/10.3389/feduc.2024.1502231>.

ROBINSON-PANT, Anna. Changing academies: exploring international PhD students’ perspectives on ‘host’ and ‘home’ universities. **Higher Education Research & Development**, [S. l.], v. 28, n. 4, p. 417–429, ago. 2009. <https://doi.org/10.1080/07294360903046876>.

RYAN, Richard M.; DECI, Edward L. Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being. **American Psychologist**, US, v. 55, n. 1, p. 68–78, 2000. <https://doi.org/10.1037/0003-066X.55.1.68>.

SCHUNK, Dale H.; MULLEN, Carol A. Toward a Conceptual Model of Mentoring Research: Integration with Self-Regulated Learning. **Educational Psychology Review**, [S. l.], v. 25, n. 3, p. 361–389, 2013.

TAUCHEN, Gionara; BRICEÑO, Juan Carlos Teran; BORGES, Daniele Simões. Internacionalização da educação superior: redes sociais e preocupações emergentes.

Educação, [S. l.], v. 46, n. 1, p. e44654–e44654, nov. 2023. <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2023.1.44654>.

TAUCHEN, Gionara; NÖRNBERG, Maristela. Formação pós-graduada nos planejamentos estratégicos dos programas na área da educação. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 26, n. 60, p. 132–158, 2025.

TERÁN, Juan; TAUCHEN, Gionara; LOBO, Hebert; TERÁN, Juan; TAUCHEN, Gionara; LOBO, Hebert. Enseñanza de la estructura espacio tiempo: un análisis bibliométrico (1988-2020) y futuras direcciones de investigación. **Revista de enseñanza de la física**, [S. l.], v. 33, n. 1, p. 31–40, jun. 2021.

VEHVILÄINEN, Sanna. Student-Initiated Advice in Academic Supervision. **Research on Language and Social Interaction**, [S. l.], v. 42, n. 2, p. 163–190, maio 2009. <https://doi.org/10.1080/08351810902864560>.

WILLIAM, Erica Mc. Against Professional Development. **Educational Philosophy and Theory**, [S. l.], v. 34, n. 3, p. 289–299, jan. 2002. <https://doi.org/10.1111/j.1469-5812.2002.tb00305.x>.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq para o desenvolvimento da investigação.

Sobre os autores

Gionara Tauchen

Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS). Docente permanente do Programa de Pós-graduação Educação em Ciências da Universidade Federal do Rio Grande- FURG. Bolsista produtividade do CNPq.

E-mail: giotauchen@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3952-0017>

Juan Carlos Teran Briceño

Doutor em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande- FURG. Docente visitante do Mestrado Profissional em Ensino de Física da Universidade Federal do Rio Grande- FURG.

E-mail: juanfisico23@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9384-2247>

Recebido em: 20/05/2025

Aceito para publicação em: 04/02/2026